



Rio de Janeiro, 01/03/2011.

Resultados da pesquisa com empresários da Região Serrana do estado do Rio de Janeiro

Para auxiliar na recuperação econômica dos municípios afetados pelas chuvas em janeiro deste ano, o Sistema FIRJAN lançou a campanha SOS Indústria. O objetivo da campanha é orientar os empresários sobre as linhas de financiamento disponíveis (em especial do BNDES e da Investe Rio) e esclarecer dúvidas sobre aspectos trabalhistas, tributários e ambientais.

A partir de atendimentos realizados entre 31/01/11 e 11/02/11, foi conduzida pesquisa junto a empresários dos municípios de Nova Friburgo e Teresópolis para diagnosticar o impacto das chuvas sobre as empresas, identificar as barreiras para retomada das atividades e estimar as necessidades de financiamento.

A pesquisa totalizou 321 formulários, preenchidos por empresários de diversos setores. A maioria das empresas é de indústrias, notadamente dos setores de vestuário e acessórios (30,8%), alimentos e bebidas (14,3%) e produtos têxteis (9,3%). As empresas de comércio e serviços corresponderam a 24% das respostas obtidas, sendo 2% do setor de turismo.

A maioria das empresas pode ser enquadrada na categoria de pequeno e médio porte, com menos de 20 funcionários.

Aos empresários que declararam terem sido afetados pelas chuvas, foi perguntado qual impacto foi observado. O empresário teve a opção de marcar um ou mais dos seguintes itens:

- estrutura física da empresa foi parcialmente danificada/destruída
- estrutura física da empresa foi totalmente danificada/destruída
- inadimplência
- infraestrutura (luz, telefone e água) foi afetada
- insumos (matéria-prima, estoque, produtos) foram danificados/perdidos

- houve redução no quadro de funcionários
- máquina e equipamentos foram danificados
- queda nas vendas/faturamento/pedidos
- perda de fornecedores
- outro problema

O maior impacto foi na infraestrutura (23,1%), seguido de perdas/danos em insumos (20,5%) e máquinas/equipamentos (14,3%), e de queda no faturamento (12,8%). Redução no quadro de funcionários e destruição parcial da estrutura física da empresa representaram, respectivamente, 10,6% e 10,0% das respostas obtidas.

Os impactos provocados pelas chuvas obrigaram as empresas a paralisar suas atividades, em muitos casos por completo. Aproximadamente 77% das empresas tiveram todas as suas áreas afetadas (administrativa, comercial e de produção). Em média, a paralisação foi de 12 dias, fato que contribuiu para a queda no faturamento das empresas.

Até o dia 11/02/11, 32 empresas (10% do total) ainda não haviam retomado suas atividades. Os empresários nessa situação estimaram em 45 dias o prazo necessário para a empresa voltar a funcionar.

Uma vez identificados os impactos causados pelas chuvas, a etapa seguinte da pesquisa consistiu em identificar as necessidades de financiamentos e quais as demandas por esclarecimentos dos empresários.

Nesse sentido, foram realizadas as seguintes perguntas:

- Qual é a sua necessidade de financiamento?
 - Capital de giro
 - Projeto de investimento
 - Capital de giro e projeto de investimento
- Qual o valor do financiamento?
 - Menos de R\$ 50.000
 - De R\$ 50.000 a R\$ 99.999
 - De R\$ 100.000 a R\$ 199.999
 - De 200.000 a R\$ 499.000
 - De R\$ 500.000 a R\$ 999.999

- Maior ou igual a R\$ 1.000.000
- Precisa de informações sobre qual(is) tema(s)?
 - Financiamento
 - Questões ambientais
 - Questões trabalhistas
 - Questões ambientais

Os principais resultados apontam que:

- A maior demanda é por capital de giro (85%)
- Os valores demandados para capital de giro, em sua maioria, são de até R\$ 100 mil (40,3%)
- O mesmo é observado para projetos de investimento, para os quais os valores até R\$ 100 mil respondem por 45,6% das necessidades
- Demandas por capital de giro e/ou projeto de investimento superiores a R\$ 500 mil representam cerca de 10% das necessidades de financiamento
- Os esclarecimentos de que os empresários necessitam são, primordialmente, sobre financiamentos (55,2%), seguidos de questões tributárias (16,1%), trabalhistas (7,1%) e ambientais (4,9%)

Com base nos resultados na pesquisa, ficou evidente a urgência dos empresários em obter informações sobre como ter acesso a linhas de financiamento, em especial ao Programa Emergencial de Reconstrução (PER) do BNDES. Para esses empresários, ter acesso rápido a crédito em condições facilitadas, sobretudo para capital de giro, é vital para que possam retomar plenamente suas atividades e, conseqüentemente, garantir a recuperação econômica da Região Serrana do estado do Rio de Janeiro.